



## **Família Coelho**

A origem da família Coelho remonta à antiga Roma, a Marcus Coelho Rufo, discípulo de Marcos Túlio Cícero, um homem de caráter fraco, mas um dos maiores vultos, em todos os tempos, da oratória. Este morreu tragicamente, como outros grandes oradores de Roma. Marco Antônio, aliado, mais tarde, à linda Rainha do Egito, Cleópatra, contra Otávio, foi vencido na batalha naval de Actium, após o assassinato de César que, no Ocidente do Mundo, empreendeu e realizou a conquista da Gália Cisplatina. Transpondo os Alpes, venceu os germanos, os Ceutas, os gauleses e estendeu o domínio latino à Aquitânia e à Belgica, alcançando a Bretânia.

Os Coelhos, cujas divisas em Roma assinalavam "Nós procedemos do sangue dos Reis, e os Reis provem de nosso sangue", transferiram-se da Itália para a Espanha, onde o nome "Coelius" mudou para "Cello", e daí, para Portugal, tendo sido Soeiro Veigas (século XIV) o primeiro a adotar o apelido, difundido, depois, em Évora, Barcelos, Viseu, Arantes e em outras terras da outrora Lusitânia.

Também a família de Egas Moniz, fidalgo medieval (século XII), perpetuou o nome castelhano "Coello" em vários de seus descendentes, aportuguesando-o para "Coelho", tendo sido o legendário Egas o senhorio do solar de Filgueiras, entre o Doura e o Minho.

Desde então, os Coelhos se firmaram no Reino de Portugal, com seus Brasões e foros de fidalguia. É provável que o sobrenome ou apelido Coelho provenha de Portugal ou de terras ocupadas pelos portugueses. Segundo a Genealogia das Famílias das Flores e do Corvo, em Açores, os Coelhos são descendentes de Dom Soeiro Viegas Coelho, que se diz ter sido o primeiro a adotar este apelido, por tomar a terra de Coneja, embora alguns autores defendam que seu pai já tivesse adotado este sobrenome, originado da quinta da Coelha. De Dom Soeiro, sabe-se que foi casado com D. Mor Mendes, filha de Dom Mem Moniz de Gandarei, o primeiro a entrar em Santarém quando Dom Afonso Henriques tomou a vila aos mouros.

Segundo Diogo das Chagas, Dom Soeiro Viegas ganhou o apelido na guerra que fazia aos mouros "com segredo e resguardo", que "parecia ir por minas por debaixo do chão a buscá-los e pelear com eles. Assim diziam ao el-rei, gabando seus feitos e assaltos que minavam por baixo do chão como coelho".

Fonte: <http://www.webartigos.com/artigos/familia-coelho/38211/>